

MARINHA DO BRASIL

ESCOLA DE GUERRA NAVAL

SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS MARÍTIMOS



PLANO ESTRATÉGICO DO PPGEM 2021-2024

1 - A ESCOLA DE GUERRA NAVAL (EGN):

Desde a sua criação, a EGN possuiu as seguintes sedes:

- a primeira, na Rua Dom Manoel nº 15, onde permaneceu de 11 de junho de 1914, data de sua ativação, até o final de 1933;
- a segunda, provisória, no Edifício 17-A do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), onde funcionou do final de 1933 até 10 de junho de 1935;
- a terceira, instalada no edifício sede do então Ministério da Marinha, em 11 de junho de 1935, lá permanecendo até o dia 8 de abril de 1970; e
- a atual, localizada na Avenida Pasteur nº 480, foi inaugurada no dia 30 de abril de 1970.

2 - MISSÃO E TAREFAS DA EGN:

A EGN é uma instituição de Altos Estudos Militares, que tem como missão capacitar o pessoal e contribuir para a formulação de políticas, estratégias e doutrinas de alto nível da Marinha do Brasil (MB). Para a consecução do seu propósito, a EGN executará as seguintes tarefas:

I - Ministar, atualizar, uniformizar e ampliar os conhecimentos dos oficiais naquilo que se relaciona com a Defesa Nacional, o Poder Marítimo, a Guerra Naval, a Administração e os Estudos Marítimos;

II - Disseminar, por intermédio de seus cursos, a doutrina naval emanada do Estado- Maior da Armada (EMA);

III - Investigar, estudar, experimentar e opinar sobre novos métodos, teorias, planos e doutrinas, estratégias e políticas ou temas de interesse da Marinha; e

IV - Realizar pesquisa científica (básica e aplicada) de interesse da Marinha e ministrar cursos nas áreas de Defesa Nacional, Poder Marítimo, Guerra Naval, Administração e Estudos Marítimos, por intermédio de grupos de pesquisa e autônomos ou em cooperação com centros de conhecimento e/ou órgãos de fomento à pesquisa.

V- Disseminar, promover e registrar, por intermédio de seus periódicos, conhecimentos relativos aos segmentos citados acima, particularmente ao que se refere ao Poder Marítimo.

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM) contribui parcialmente para as tarefas I e II e totalmente para as tarefas III, IV e V.

3 – PROPÓSITO DO PPGEM.

O Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos (PPGEM), criado em 2013, subordinado a Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação da EGN tem como objetivo desenvolver pesquisas de natureza teórica e aplicada, preparar profissionais para o Poder Marítimo e fomentar o

campo dos Estudos Marítimos e as atividades produtivas a ele relacionadas, além das funções pertinentes à pesquisa e à docência em áreas de ensino superior. Seu objetivo primário é formar mestres e doutores no campo dos Estudos Marítimos capazes de enfrentar novos desafios científicos com independência intelectual, contribuindo para o progresso do Brasil como nação soberana, imersa em um mundo globalizado em rápida evolução.

Os Estudos Marítimos conformam um campo de conhecimento interdisciplinar que abrange disciplinas que se conectam e se relacionam com os mares e as águas interiores, em âmbito global. Seu propósito básico é o estudo das relações do homem com o mar, em perspectiva política, social, estratégica, econômica, cultural, científico-tecnológica e ambiental. Esse programa é atendido por alunos civis e militares graduados e pós-graduados em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, sendo os seus currículos aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Possui os cursos de mestrado profissional de dois anos e de doutorado profissional com quatro anos.

3.1 - ESTRUTURA DO PPGEM.

Para atender ao propósito estabelecido acima o PPGEM fomenta a pesquisa científica básica e aplicada, com foco na área de concentração “Defesa, Governança e Segurança Marítimas” e nas linhas de pesquisa assim discriminadas: I – “Política e Estratégia Marítimas”; II – “Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos”; e III- “Política e Gestão em Ciência, Tecnologia, Logística e Inovação no ambiente marítimo”.

Os professores permanentes e colaboradores integram as três linhas, segundo suas especializações e campos de pesquisa e conhecimento. O corpo docente é constituído por professores doutores permanentes (DP), vinculados à EGN preferencialmente em regime de (40) horas e dedicação exclusiva (DE) e que desenvolvam, continuamente, atividades de ensino, orientação e produção científica no campo dos Estudos Marítimos.

O corpo docente do PPGEM é composto também por professores colaboradores (DC) ou visitantes, que não devem ultrapassar o percentual de 30% do total de professores permanentes do PPGEM. O corpo docente deverá ser composto por no mínimo 70% de professores com o título de doutor, nas diversas áreas que compõem a interdisciplinaridade inerente aos Estudos Marítimos e com 30% de professores que não necessariamente possuam título de doutor, mas possuam o título de mestre e sejam considerados docentes com notável conhecimento na área marítima.

Todos os docentes do PPGEM, permanentes, colaboradores e visitantes, deverão apresentar produção condizente com a atuação esperada de um professor de programa de pós-graduação de excelência. Os docentes são continuamente avaliados por comissão específica de credenciamento, descredenciamento e credenciamento, segundo as normas em vigor. Os docentes deverão evidenciar, além de produção acadêmica e profissional condizentes com um programa de excelência, maturidade científica-acadêmica, formação de recursos humanos em nível de pós-graduação *stricto sensu* e cooperação acadêmica interinstitucional.

4 - VALORES ORGANIZACIONAIS DO PPGEM

Além dos valores acadêmicos que devem ser cultivados individualmente por todos os integrantes do PPGEM, os seguintes valores, de cunho organizacional, também deverão servir de balizadores das ações a serem implementadas na busca pela excelência:

- Boas práticas científicas;
- Planejamento e realização;
- Excelência na gestão;
- Excelência no ensino;
- Excelência na pesquisa;
- Trabalho em equipe; e
- Responsabilidade e inserção social.

5 – CLIENTES-ALVO

- a) A sociedade brasileira e a MB, com a preparação de líderes e decisores para os seus mais altos postos governamentais e a geração de conhecimentos de seu interesse nas áreas de Estudos Marítimos e disciplinas a eles associados;
- b) A comunidade marítima nacional e internacional, com a geração de conhecimentos relacionados ao Poder Marítimo e à capacitação de pessoal especializado; e
- c) A área acadêmica com a preparação de docentes e professores especializados no campo dos Estudos Marítimos.

6 – MACROPROCESSOS

Entende-se como tal um conjunto de atividades afins de uma organização, sendo os finalísticos os que definem a razão de ser da organização, devendo estar alinhados com o propósito da sua Missão,

e os de apoio os que viabilizam as ações desenvolvidas pelos macroprocessos finalísticos. No caso do PPGEM, foram identificados os seguintes macroprocessos:

a) Finalísticos

- Ensino;
- Pesquisa; e
- Extensão.

b) Apoio

- Recursos Humanos;
- Infra-estrutura;
- Administração Financeira; e
- Tecnologia da Informação.

7- ANÁLISE DO AMBIENTE- 2021 A 2024

O ambiente onde o PPGEM está inserido possibilita argumentos de novos paradigmas associados a esta primeira metade do Século XXI. Em verdade estes refletem a constante evolução das mudanças que vêm ocorrendo nos campos político, social, econômico, militar, científico e tecnológico, nos desafios presentes e futuros associados à proteção, segurança e defesa dos espaços marinhos, com vistas a assegurar um desenvolvimento sustentável. Desse modo, podem ser alinhadas as seguintes tendências relevantes:

- a) Crise da globalização com tendência de aumento de protecionismo por parte dos países, seja na área econômica, seja na geração, posse e uso do conhecimento;
- b) Aumento da interdependência e a busca por novas alianças estratégicas;
- c) Constante e acirrada competição em função das inovações tecnológicas;
- d) Ampla integração no mundo virtual facilitada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação;
- e) Constantes alterações no campo de influência externo e interno, com a presença de novos atores, estatais e não-estatais;
- f) Afirmação do presente século como a Era do Conhecimento com a valorização do capital intelectual, estabelecendo novos rumos para o ensino, a pesquisa, o desenvolvimento e a aplicação prática dos conhecimentos;
- g) Aumento da valorização e do investimento em qualificação;
- h) Crescente erupção de conflitos das mais diversas naturezas e intensidades;
- i) Aumento da demanda por parcerias cooperativas, contemplando a multidisciplinaridade e
- j) Comércio internacional cada vez mais dependente do modal de transporte marítimo,

aumentando a importância dos Estudos Marítimos nos assuntos ligados à Economia Azul.

O horizonte temporal dos próximos anos leva em consideração a dinâmica evolutiva que tem sido a marca deste século. Por tal razão a inovação e a rapidez de reação às condições do ambiente tem sido vitais para um programa de pós-graduação que busca lograr sucesso no século XXI. Inovar é necessário e com esta ação vem o entendimento de que não há soluções prontas para o enfrentamento dos complexos problemas contemporâneos existentes ou vislumbrados.

8 - VISÃO DE FUTURO – 2021- 2024

Consolidar-se como um Programa de Excelência em ensino e pesquisa nos campos de Estudos Marítimos e de Defesa Nacional, até o ano de 2028, refletido pelas próximas duas avaliações quadrienais da CAPES, 2021 a 2024 e 2025 a 2028. A ênfase deverá ser dada à inovação, com produtos não só estabelecidos como dissertações e teses, mas também produtos técnicos-tecnológicos, mais afins à dimensão profissional do PPGEM, que ampliem a excelência no campo do trabalho como patentes, planos, manuais, pareceres, relatórios diversos e estudos específicos. Atualmente a nota avaliada do PPGEM pela CAPES no período de 2017 a 2020 é cinco (5), maior nota a ser obtida por um programa de mestrado *stricto sensu* quando de sua avaliação.

A visão de futuro do Programa é manter-se no nível superior da escala de avaliação (nota cinco), com esforços para alcançar a avaliação 6 ou 7 no próximo quadriênio avaliativo (2021 a 2024).

9 - TENDÊNCIAS ESTRATÉGICAS

Os propósitos contidos neste documento, cujas metas abrangem um horizonte temporal de quatro (4) anos, condicionam-se às seguintes tendências estratégicas:

- a) Crescente globalização;
- b) Aumento da interdependência e a busca por novas alianças estratégicas nos campos nacional e internacional para o PPGEM;
- c) Constante e acirrada competição em função das inovações tecnológicas;
- d) Uma ampla integração no mundo “virtual” facilitada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC);
- e) Influência nos campos externo e interno, com a presença de novos atores, estatais e não-estatais;
- f) A afirmação do presente século como a "Era do Conhecimento" (valorização do capital intelectual), estabelecendo novos rumos para o ensino, a pesquisa, o desenvolvimento e a aplicação prática dos

conhecimentos;

g) A crescente erupção de conflitos e crises das mais diversas naturezas e intensidades que vão merecer pesquisas e estudos;

h) O aumento da demanda por parcerias cooperativas, contemplando a multidisciplinaridade.

10 – COMPETÊNCIAS

As competências inerentes ao PPGEM e que compõem os Estudos Marítimos são:

- Ciência Política;
- Ciência, Tecnologia e Inovação no ambiente marítimo;
- Defesa Nacional e Poder Marítimo;
- Direito Aplicado às Operações Militares;
- Direito Internacional Humanitário;
- Direito Internacional Público;
- Direito do Mar;
- Doutrina de Comando, Controle Marítima e Naval;
- Economia do Mar e Indústria de Defesa;
- Estratégia, Estratégia Marítima e Estratégia Naval;
- Estudo de Operações Militares;
- Estudos de Cenários e Prospectiva;
- Estudos de Cooperação em Segurança Marítima;
- Geopolítica e Oceanopolítica;
- Gestão Estratégica;
- Histórias Marítima e Naval;
- Jogos de Guerra e de Crise;
- Logística Militar Naval;
- Planejamento Estratégico de Defesa;
- Planejamento Militar;
- Políticas de Defesa Nacional, Marítima Nacional;
- Processo de Tomada de Decisão;
- Relações Internacionais; e
- Segurança Marítima.

11- OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2021-2024.

Para o cumprimento da missão e concretização da Visão de Futuro, tomando-se por base os Valores

Organizacionais, Análise do Ambiente e Tendências Estratégicas apontadas foram definidos os seguintes Objetivos Estratégicos (OE);

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE-1) – Ampliar e capacitar os recursos humanos;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE-2) – Valorizar a função de instrutoria e docência;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE-3) – Aprimorar o sistema de avaliação acadêmica;

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE-4) - Aperfeiçoar a infraestrutura; e

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE-5) - Ampliar a divulgação da EGN como centro de difusão e geração de conhecimento nos campos da Defesa Nacional, Poder Marítimo, Guerra Naval, Administração e Estudos Marítimos.

12 – AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O PERÍODO 2021 a 2024.

Analisar o ambiente em que o PPGEM está inserido em 2021 permite aduzir que com a obtenção da nota 5 pelo programa na avaliação quadrienal da CAPES e a evolução esperada de programas que tiveram avaliações regulares nesse período (2017 a 2020) com notas 4 e 5, a competitividade entre esses programas tenderá a aumentar. Dessa forma, espera-se um ambiente de disputa acadêmica entre os programas no quadriênio 2021 a 2024, já iniciado.

Dessa maneira são estabelecidas as seguintes ações estratégicas a serem executadas pelo PPGEM no período de 2021 a 2024 para a disputa nesse ambiente competitivo e demandante. As ações estratégicas seguirão os seguintes itens abaixo discriminados: corpo docente; corpo discente, egressos e trabalhos de conclusão; produções intelectuais; internacionalização; e inserção social e impacto na sociedade.

A) Corpo Docente:

O Corpo Docente do PPGEM, no início do período avaliativo de 2021 a 2024, é composto de 14 docentes, sendo 10 permanentes (DP) e 4 colaboradores (DC), mantendo-se o percentual de 72% de permanentes no total de professores. Desses 14 docentes, todos são doutores. Os docentes estão divididos em 5 professores na linha de pesquisa I (Política e Estratégia Marítimas), sendo 3 DP doutores e 2 DC. Na linha de pesquisa II (Regulação do Uso do Mar, Processo Decisório e Métodos Prospectivos) há 4 professores, sendo 3 DP doutores e 1 DC; e na linha de pesquisa III (Política, Logística e Gestão em CTI no ambiente marítimo), 5 professores, sendo 4 DP com títulos de doutor e 1 DC. Todos os professores colaboradores têm o título de doutor.

Todos os docentes estão aptos a orientar no mestrado no período de 2021 a 2024. Eles apresentam a experiência, maturidade científica e reconhecimento de seus pares de sua aptidão para atuar em nível

de pós-graduação. No entanto, por decisão da Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento estabelecida em 2021, apenas 13 professores doutores poderão orientar no doutorado a partir de 2021, pois já possuem requisitos mínimos para orientação. O professor impossibilitado de orientar o doutorado está em processo de qualificação, o que deve ocorrer no início deste quadriênio.

Pela avaliação quadrienal do Comitê de CP/RI, no período de 2017-2020, o item referente ao “perfil de corpo docente e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa” foi considerado “muito bom”, o que fortalece o PPGEM. Isso reflete um corpo docente formado por pesquisadores com experiência no campo de estudos, histórico de pesquisas, publicações e formação de recursos humanos de alto nível e o consequente reconhecimento da comunidade científica da maturidade e qualidade dos seus membros. A Comissão de Avaliação apontou que 100% dos docentes têm experiência em pesquisa e com atuação junto a outras instituições em projetos e assessorias. Dos 18 DP 16 eram doutores com percentual de 88% que comparado aos 100% de hoje foi menor.

O índice de estabilidade dos docentes permanentes foi de 61,5% que pode ser considerado bom, porém esse é um item a ser melhorado. O equilíbrio entre professores da carreira militar e professores do magistério superior federal é de 4:3, o que indica a necessidade de incorporar um número maior de docentes de carreira civil e uma consequente redução no predomínio de professores militares. O que se deseja é um percentual de estabilidade próximo de 100%. A proporção entre os DP e o corpo docente obteve um percentual de 83%, maior do que o atual 72% em razão da saída de DP no quadriênio anterior.

Com respeito à última apreciação do Comitê CP/RI da CAPES percebeu-se que houve mudança considerável no corpo docente do PPGEM, o que é um indicador preocupante, conforme mencionado acima. No entanto, houve diversidade institucional na formação dos docentes, sendo a proporção dos professores permanentes em relação ao número total dentro do critério estabelecido pela área de 70%. A carga horária dos docentes está adequada, assim como a maioria dos professores tem dedicação integral ao PPGEM com forte inserção em pesquisa aplicada. As linhas de pesquisa estão adequadas e balanceadas em termos de docentes, porém deseja-se o aumento gradual de docentes em cada LP. Percebeu-se que o número de 18 docentes é mais adequado que os atuais 14, mantendo-se uma média ideal de seis docentes para cada LP. Percebeu-se que se torna necessário diminuir o número de docentes colaboradores no presente quadriênio de 2021 a 2024.

Tendo em vista essa avaliação e de forma a aumentar a boa qualificação do corpo docente, indicam-se as seguintes ações estratégicas a serem atendidas no período de 2021 a 2024.

Ação Estratégica A1 (OE-1, OE-2): Quantidade de docentes colaboradores no Programa

No período de 2021 a 2024 não serão admitidos professores colaboradores. O número atual de colaboradores com o atual número total de docentes é de 4 DC (28% em relação aos DP). Pretende-se ao final de 2024 chegar-se a dois DC. Dois DC deverão ser substituídos no quadriênio por dois DP, melhorando-se o percentual para 86% de DP.

Ação Estratégica A2 (OE-1, OE-2): Quantidade de docentes no Programa

No período de 2021 a 2024 o número de docentes deverá ser aumentado em princípio para 18, sendo 16 DP e 2 DC. Esse número é considerado ideal para o tamanho e demandas do PPGEM, considerando as orientações acadêmicas de mestrado e doutorado, oferta de disciplinas e envolvimento em atividades de pesquisa e assessoria. Espera-se também substituir os DP que tenham atingido a idade limite para a permanência no serviço público e conseqüente redução da proporção de docentes TTC em relação a professores do magistério superior federal. O equilíbrio entre professores da carreira militar e professores do magistério superior federal é de 4:3. Ao final do período será feita nova avaliação para se verificar a adequação com esse número de docentes no PPGEM no período de 2025 a 2028.

Ação Estratégica A3 (OE-1, OE-2 e OE-3): Orientações

Em 2021, 13 docentes orientarão no doutorado para 10 vagas abertas anualmente e 14 no mestrado para 20 vagas oferecidas. O que se espera é que cada docente do programa seja capaz de orientar doutorandos e mestrandos em um percentual que mantenha um mínimo de dois doutorandos e quatro mestrandos no quadriênio. A coordenação do PPGEM será a responsável pela distribuição das orientações, mantendo-se um mínimo de seis e um máximo de dez orientações para cada docente. A prioridade de orientação será dada aos DP.

Ação Estratégica A4 (OE-1, OE-2 e OE-3): Descredenciamento de DP no Programa

No segundo ano do quadriênio (final de 2022) haverá uma avaliação da produção dos DP pela Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento no qual se verificará se a produção intelectual do DP está compatível com o que se espera de um professor de programa de pós-graduação. Se a produção do DP não estiver de acordo, o docente será descredenciado.

Ação Estratégica A5 (OE-1, OE-2 e OE-3): Descredenciamento de DC no Programa:

No segundo ano do quadriênio (final de 2022) haverá uma avaliação da produção dos DC pela Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento no qual se verificará se a

produção intelectual do DC está compatível com o que se espera de um colaborador em programa de pós-graduação. Não deve ser dada grande ênfase à produção intelectual, mas, sim em seu desempenho no desenvolvimento de projetos de pesquisa, atividades de ensino ou extensão e orientação de alunos. Se a produção do DC não estiver de acordo, o docente será descredenciado.

Ação Estratégica A6 (OE-1, OE-2 e OE-3): Dimensão das linhas de pesquisa

Todos os esforços deverão ser dirigidos, preferencialmente por meio de concurso público, para ampliar o corpo docente permanente do PPGEM. Idealmente, o PPGEM deve ter 18 docentes, sendo 16 DP e 2 DC, divididos de forma harmônica por linha de pesquisa, conforme recomendação da CAPES.

Ação Estratégica A7 (OE-1, OE-2 e OE-3): Disciplinas por Docentes

Todos os docentes deverão oferecer disciplinas obrigatórias e eletivas anuais, individualmente ou em conjunto com outros professores. No caso de professores colaboradores, eles poderão oferecer disciplinas eletivas a cada dois anos.

Ação Estratégica A8 (OE-1, OE-2): Compatibilização de Docentes

Ao final de 2024 pretende-se manter apenas 2 DC no plantel de professores do PPGEM. A cada dois anos um DC será descredenciado segundo critérios estabelecidos pelo Colegiado. Os DP que atingirem a idade limite de permanência do serviço público serão substituídos somente por DP, preferencialmente por professores do magistério superior federal. Pretende-se que o plantel de professores do programa ao final de 2024 tenha 16 DP e 2 DC, mantendo-se assim uma média de 89% de DP e 11% de DC.

Ação Estratégica A9 (OE-1, OE-2): Capacitação de docentes

Será incrementado um programa de pós-doutorado para os DP no Brasil e no exterior condicionado aos recursos disponíveis. Essa ação visa a aperfeiçoar o corpo docente e estabelecer parcerias em Grupos de Pesquisa ligados à área marítima e de Defesa. O PPGEM será composto apenas por doutores como DP e DC.

Ação Estratégica A10 (OE-1, OE-2): Pós-doutoramento

Serão ofertadas por editais específicos vagas de estágios pós-doutorais no PPGEM por ano a partir de 2021. As instruções para a condução do pós-doutoramento serão preparadas pela Coordenação no ano de 2021, inclusive o Edital convocatório.

Ação Estratégica A11 (OE-1, OE-2): Capacitação de Pesquisa Aplicada

Todos os docentes deverão se agregar a Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Novos grupos abertos no diretório pelos docentes serão incentivados pela Coordenação.

B) Corpo Discente, Egressos e trabalhos de conclusão:

Por ocasião da abertura de 20 vagas para o mestrado profissional do PPGEM em 2014, inscreveram-se 38 candidatos. No ano seguinte o número cresceu para 65 candidatos. Em 2016, foram 54 candidatos. Em 2017, 70 candidatos; em 2018, 78 candidatos; em 2019, 81 candidatos; e em 2020, 60 candidatos. Percebe-se um aumento contínuo no número de candidatos ao mestrado a cada ano, com exceção do ano de 2020 possivelmente motivado pela pandemia. Pode-se supor que em algum momento haverá uma estabilidade no número de candidatos e depois um decréscimo paulatino nessas candidaturas. Serão oferecidas 20 vagas anuais para o curso de mestrado. No caso do doutorado houve abertura de 10 vagas em 2018 com 33 candidatos; 2019 com 23 candidatos e por fim 34 candidatos em 2020, um número até expressivo considerando a pandemia.

Foi estabelecido na formalização do PPGEM em 2013 que os candidatos deveriam se submeter a uma prova escrita com duração de quatro horas com bibliografia selecionada. Caso aprovados seriam submetidos a uma prova de línguas por eles escolhidas entre inglês, francês e espanhol. Para aprovação as duas notas deveriam ser superiores a 7. Aprovados nessas duas etapas, seriam submetidos a uma avaliação de projeto nos mesmos moldes do mestrado acadêmico. Para o doutorado foi estabelecido que não haveria a prova de conhecimentos específicos, permanecendo, no entanto, as demais etapas. Pode ser necessária a compatibilização dos critérios de entrada com novos parâmetros que possam surgir, devendo o Colegiado estabelecer esses novos critérios, caso necessário.

Na avaliação quadrienal da CAPES 2021, no que diz respeito ao corpo discente dois itens tiveram conceito “muito bom”, a saber: “qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa” e “qualidade da produção intelectual de discentes e egressos”. Um item que surpreendeu com conceito bom foi destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida”. Tal item necessita de maior atenção neste planejamento.

Na primeira turma de 2014 com 20 alunos o PPGEM teve 100% de defesas. Na turma de 2015 repetiu-se os 100% defendidos. Os percentuais de defesa foram a partir de 2016 com 89%, 2017 com 89,5%, 2018 com 100% de defesas e 2019 com expectativa de defesa em 2021, com 23 mestrandos existindo

duas desistências e dois ainda por defender, o que possivelmente indicará um percentual de 91%. No período de 2014 a 2021 o percentual médio total de defesas atingiu 94,8% considerando-se os percentuais anuais por turma.

Dessa forma, tendo em vista essa avaliação e de forma a manter a boa qualificação do corpo discente, indica-se as seguintes ações estratégicas a serem atendidas no período de 2018 a 2021.

Ação Estratégica B1(OE-1 e OE-2):Formação de discentes

Manter no período de 2021 a 2024 os mesmos critérios e número de vagas oferecidas nos anos anteriores, 20 para o mestrado e 10 para o doutorado. No entanto, alterações nesses números poderão ocorrer em razão da disponibilidade de docentes orientadores, considerados ano a ano.

Ação Estratégica B2 (OE-1 e OE-2):Orientação dos discentes

Manter o controle e a proporcionalidade nas orientações para que todos os discentes logrem êxito no Programa. Em condições ideais os orientadores de doutorado poderão orientar um discente por ano até o máximo de quatro e de até dois mestrados para cada professor, de modo a se atingir o máximo de 8 orientações de discentes nesse período de quatro anos. O número máximo permitido para os docentes será de 10 orientações e o mínimo de seis. O número de orientações de cada DC será avaliado ano a ano pela Coordenação do PPGEM e o Colegiado.

Ação Estratégica B3 (OE-1 e OE-2):Controle de Orientações dos discentes

Os orientadores deverão manter controle positivo de seus discentes orientandos de modo a que defendam suas dissertações preferencialmente até 24 meses e os discentes doutorandos em preferencialmente até 48 meses. Esse é um ponto relevante na avaliação positiva do PPGEM.

Ação Estratégica B4 (OE-1 e OE-5):Agregação a grupos de pesquisa

Os orientadores deverão incentivar aos seus discentes orientandos a se agregarem a seus Grupos de Pesquisa registrados no Diretório de GP do CNPq.

Ação Estratégica B5 (OE-1 e OE-3): Qualidade dos TCC

Deverá ser atendida pelos discentes um padrão de qualidade mínimo nos produtos de final de curso de mestrado e doutorado, quais sejam dissertações, planos, pareceres ou relatórios de pesquisa. Sempre que possível os orientadores poderão propor o encaminhamento desses produtos dos discentes para os órgãos governamentais ou da própria Marinha que puderem se beneficiar desses produtos finais, por meio da Coordenação.

Ação Estratégica B6 (OE-1 e OE-3): Formas de TCC

Os orientadores deverão incentivar os discentes a produzirem não só dissertações, mas também trabalhos técnicos-tecnológicos de natureza aplicada como pareceres, planos, relatórios de pesquisa e manuais. Deverão controlar rigidamente os lançamentos de seus discentes orientandos na Plataforma LATTES, informando a Coordenação os seus resultados.

Ação Estratégica B7(OE-1, OE-2 e OE-5): Produção Técnica

A produção técnica deverá ser priorizada pelos discentes e docentes, mantendo, no entanto, um olhar para a produção bibliográfica conjunta docentes e discentes em periódicos avaliados no extrato superior do QUALIS, isto é acima de A4.

Ação Estratégica B8 (OE-1 e OE-3): Controle de egressos e sua formação

Os coordenadores do PPGEM deverão manter controle dos egressos, atuação profissional, destino, formação e desempenho após a titulação de modo a aperfeiçoar o diretório de ex-alunos. A utilização do ALUMNI PPGEM será de grande utilidade para esse diretório.

C) Produção Intelectual:

A produção intelectual é um dos fatores com grande importância na avaliação de um PPG compoendo o subitem 2.4 (Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do programa) da Ficha de Avaliação da CAPES no valor de 40%. O que se pretende é estimular tanto os docentes como os discentes, a produzirem trabalhos acadêmicos bibliográficos e técnicos de qualidade.

Segundo a avaliação conduzida em 2017/2020, nos cinco subitens constantes do item 2.0 (Formação) da Ficha de Avaliação, quatro foram classificados como “muito bom” e um como “bom”. No primeiro segmento os subitens avaliados como “muito bom” foram a “qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa”; “qualidade da produção intelectual de discentes e egressos”; “qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa”; e por fim “qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa”. No item com a avaliação “bom”, centrou-se no “destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida”.

Devem ser priorizados trabalhos com qualidade acadêmica em detrimento da quantidade. Constan

como produtos a serem avaliados artigos, livros, capítulos, verbetes e produção técnica variada. Essa produção se relaciona somente aos DP e deve-se reportar sempre ao índice h do Google Acadêmico de cada DP para a avaliação do impacto dessa produção na comunidade científica. Deve-se também priorizar artigos nos estratos A-1 e A-2 no novo Qualis. A nota de excelência da CAPES depende de evidências de qualidade e rigor nas pesquisas, e a produção focada nos dois estratos superiores pode ser fundamental para lograr a nota 5 ou superior.

Atenção especial deve ser dada a confecção de livros autorais, uma discrepância percebida pelo grupo de avaliadores do quadriênio anterior. As coletâneas, embora importantes para produção total do corpo docente como capítulos, não serão mais prioritárias neste quadriênio de 2021 a 2024. A respeito de capítulos e livros a serem escritos, os DP deverão se concentrar em produções que possam ser qualificadas no seu respectivo estrato superior, como por exemplo, editoras de renome e prestígio, produção decorrente de redes de cooperação interinstitucional e/ou cooperação acadêmica internacional.

Na parte referente à produção técnica-tecnológica do PPGEM, essa foi considerada como um ponto forte do programa, porém deixou de ser a maior entre os programas profissionais da área de CP/RI. Todos os DP deverão produzir produtos técnicos de qualidade segundo as ações estratégicas apontadas abaixo. Em relação à articulação entre a produção bibliográfica e a técnica-tecnológica junto à proposta do PPGEM, foi observada uma forte adesão temática (Estudos Marítimos) de ambas produções.

Foi percebida uma clara vulnerabilidade na produção qualificada em revistas nos estratos superiores por DP, situação que necessita ser revertida. Outro fator claro de vulnerabilidade foi a produção de livros autorais já apontada, devendo ser estimulada a sua escrituração pela coordenação junto aos DP. Ao final de 2022 será instituída a Comissão de Avaliação de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento para avaliar o desempenho dos docentes nos dois primeiros anos do quadriênio a ser avaliado. A Comissão indicará os pontos positivos e negativos de cada DP, propondo ações para mitigar as fragilidades. No início de 2025 após a disseminação das avaliações do programa pela CAPES será instituída novamente a Comissão de Avaliação de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento para atualizar o plantel de docentes. Os docentes que não atingirem os índices mínimos requeridos para a pós-graduação deverão ser descredenciados, considerando caso a caso.

Dessa maneira são propostas as seguintes Ações Estratégicas:

Ação Estratégica C1(OE-1, OE-3 e OE-5):Produção Bibliográfica de docentes

Cada DP deverá publicar, no mínimo, três produções bibliográficas no período compreendido entre 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2024, classificadas no estrato pela Área da CAPES CP/RI com classificação entre A1 e A4 (artigos em periódicos), além de livros e capítulos que possam ser qualificadas no seu respectivo estrato superior, como por exemplo, editoras de renome e prestígio, produção decorrente de redes de cooperação interinstitucional e/ou cooperação acadêmica internacional. O foco deve ser preferencialmente nos dois estratos superiores.

Ação Estratégica C2 (OE-1, OE-3 e OE-5):Produção Bibliográfica de docente em estrato superior

Cada DP deverá produzir ao menos uma produção bibliográfica no período compreendido entre janeiro de 2021 e dezembro de 2024, classificada pela Área da CAPES CP/RI no estrato no mínimo de A2 ou maior (artigos em periódicos).

Ação Estratégica C3 (OE-1, OE-3 e OE-5):Apresentação de trabalho de docentes

Cada DP deverá participar anualmente, a partir de 2021, de ao menos um seminário ou simpósio nacional com apresentação de trabalho, coordenação de seminário temático ou organização de evento, com o respectivo lançamento no sistema SUCUPIRA (CAPES).

Ação Estratégica C4 (OE-1, OE-3 e OE-5):Produção técnica de docentes

Cada DP deverá apresentar pelo menos três (3) produções técnicas qualificadas anualmente a partir de 2021, preferencialmente em estratos superiores, incluindo relatórios de pesquisa, pareceres, inovações, patentes, assessoramentos, apresentações de trabalhos e produtos que se classifiquem como técnicos.

Ação Estratégica C5 (OE-1, OE-3 e OE-5):Produção Conjunta

Cada DP deverá produzir pelo menos um (1) artigo em periódico de estrato superior classificado pela Área da CAPES CP/RI com um discente do PPGEM no período de 2021 a 2024.

Ação Estratégica C6 (OE-1, OE-3 e OE-5): Escrituração de Livro Autoral

Cada DP deverá produzir um livro autoral no período entre janeiro de 2021 e 2024.

Ação Estratégica C7(OE-1, OE-3 e OE-5): Liderança em Grupo de Pesquisa.

Cada DP deverá liderar pelo menos um Grupo de Pesquisa registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, composto de professores doutores, mestres e alunos.

D) Internacionalização:

Em que pese à gênese do Programa ser a de possibilitar um conhecimento autóctone sobre os interesses brasileiros no ambiente marítimo, o mar não pode ser entendido como meio exclusivo e sim como meio de interconexão que pressupõe estudos multidisciplinares e que naturalmente conduzem a intercâmbios internacionais com ênfase nos Estudos Marítimos. A ênfase tem sido dada às áreas geográficas consideradas prioritárias para o Brasil. Em face do caráter de estudos marítimos, ganha especial significação os temas que envolvem o Atlântico e a Antártica. Assim, a internacionalização do Programa permite ampliar a sinergia com outros povos e interesses convergentes, o que, em decorrência, traz o aprofundamento dos estudos profissionais de interesse brasileiro.

No tocante à internacionalização devem ser mantidos convênios e acordos de cooperação com as instituições King's College de Londres, Universidade de Lisboa com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e com a Universidade de Leiden na Holanda. Devem ser incentivados intercâmbios de docentes e discentes inclusive com o oferecimento de estágios pós-doutorais, doutorados sanduíche e atendimento de disciplinas conjuntas. Pretende-se publicar nesse quadriênio dois livros na modalidade de coletânea, um com o King's College e outro com a Universidade de Lisboa, com pesquisadores do PPGEM e dessas instituições. Para cada parceria deverá ser designado um professor de ligação pertencente ao programa que ficará responsável pela condução das atividades conjuntas. Deve-se procurar estabelecer novas parcerias com universidades e programas da América do Sul, América do Norte, países da CPLP e África, nessa ordem de prioridade.

O Programa tem focado sua internacionalização sobre quatro pilares, quais sejam:

- 1 - envio de docentes ao exterior para desenvolver pesquisa conjunta, realizar estágios pós-doutorais, proferir conferências, expor trabalhos, atender cursos que disseminem o conhecimento produzido na EGN e buscar novos conhecimentos para o enriquecimento do Programa e que gerem oportunidades de participação em projetos internacionais de pesquisa;
- 2 - acolhimento de docentes com título de doutor e/ou notório conhecimento sobre questões estratégicas voltadas ao mar, a fim de possibilitar aos docentes e discentes do Programa a visão holística do mar e o entendimento internacional do ambiente marítimo;
- 3 - envio de discentes para missões internacionais, estágios, realizações de minicursos relacionados ao Programa, aí incluída a possibilidade de consecução de mestrados e doutorados-sanduíches; e
- 4 - acolhimento de discentes internacionais como forma de servir de irradiador de conhecimento brasileiro e referência internacional.

Apesar do curto tempo de efetiva existência do Programa, o atendimento a esses pilares estão em andamento em diferentes níveis de execução. As Ações Estratégicas a serem implementadas no período de 2021 a 2024 são as seguintes:

Ação Estratégica D1(OE-1, OE-2 e OE-5):Internacionalização de docentes

Deverá ser incentivada a possibilidade de, pelo menos, quatro (4) docentes participarem anualmente em seminários internacionais com apresentação de trabalho ou em coordenação de Seminário Temático.

Ação Estratégica D2(OE-5): Novos acordos de cooperação

Serão estabelecidos Acordos de Cooperação com instituições de ensino e pesquisa internacionais, tendo sempre a frente um docente permanente e o Encarregado da Divisão de Relações Institucionais da SPP. As prioridades deverão ser com os Estados Unidos da América (potência marítima prevalente), a China (potência marítima emergente), Reino Unido (potência marítima tradicional), França, países lusófonos africanos marítimos e países da América Latina, de preferência marítimos.

Ação Estratégica D3 (OE-5): Reavaliação de acordos de cooperação ativos

Serão atualizados os Acordos de Cooperação já vigentes com instituições de ensino e pesquisa internacionais, tendo sempre a frente um docente permanente e o Encarregado da Divisão de Relações Institucionais da SPP. Já existem Acordos de Cooperação com as Universidades de Lisboa (a ser revista em 2025), King´s College (a ser revista em 2025) e Universidade de Leiden na Holanda (a ser revista em 2027).

Ação Estratégica D4 (OE-2 e OE-5): Intercâmbio de docente internacional

Acolher pelo menos um docente internacional com notório conhecimento na área por ano para ministrar conferências e minicursos nos cursos de altos estudos militares da EGN, extensivas aos mestrandos e doutorandos do PPGEM.

Ação Estratégica D5(OE-1 e OE-5): Capacitação internacional de discentes

Incentivar a ida de discentes para participar de fóruns de discussão, conferências e atendimento de disciplinas em universidades e centros de pesquisa no exterior. Essa ação dependerá das condições de manutenção dos alunos nesses locais.

Ação Estratégica D6 (OE-1, OE-3 e OE-5) : Intercâmbio de discentes internacional

Receber discentes estrangeiros para atenderem aos cursos de mestrado e doutorados no PPGEM. Essa

ação dependerá das condições de manutenção dos alunos nesses locais e de bolsas de estudo oferecidas pelos países de origem.

Ação Estratégica D7(OE-5) :Agregação de grupos de pesquisa

Agregar um docente estrangeiro em diferentes Grupos de Pesquisa registrado no Diretório de GP do CNPq e procurar publicar artigos conjuntos com esses docentes em revistas estrangeiras ou livros com trabalhos conjuntos.

Ação Estratégica D8 (OE-2 e OE-5): Publicação de artigo em estrato superior docente

Os docentes permanentes do PPGEM deverão submeter artigos em revistas internacionais, procurando priorizar as revistas nos estratos superiores.

Ação Estratégica D9: (OE-1 e OE-5) Intercâmbio com Instituições Estrangeiras

Deverão ser mantidos atualizados os acordos de cooperação com instituições estrangeiras por meio de troca de docentes e discentes e a publicação de um livro coletânea com cada instituição, de preferência na língua inglesa para disseminação do pensamento marítimo autóctone nacional. Para cada acordo deverá ser designado um professor do PPGEM.

E) Inserção Social e Impacto na Sociedade:

A inserção social e o Impacto na Sociedade são requisitos na avaliação de um programa de pós-graduação. Pelo sistema valorativo em vigor corresponde a 33% da avaliação da CAPES. Na última avaliação 2017-2020, o PPGEM obteve no item “impacto na sociedade” a avaliação “muito bom”, dividido segundo os seguintes pesos. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa (30%) avaliação muito bom; impacto econômico, social e cultural do programa (50%) avaliação muito bom e por fim internacionalização, inserção local, regional e nacional e visibilidade do programa (20%) avaliação muito bom. Dessa maneira a avaliação total do PPGEM foi também “muito bom”.

Por sua característica inovadora e pioneira no Brasil e único focado no mar, o PPGEM apresenta forte potencial de impacto na sociedade e como tal deverá ser mantido nos próximos anos. Por estar centrado na preparação de quadros civis e militares para o setor marítimo está fortemente ancorado por sua inserção na sociedade tanto nos aspectos de defesa, como em seus desdobramentos marítimos, abarcando a maioria das atividades do e no mar. Isso tem se revelado com a procura cada vez maior de candidatos para o PPGEM.

Há forte interação dos docentes do programa nas associações acadêmicas que representam as áreas afins como a ANPUH (Associação Nacional de História), ABED (Associação Brasileira de Estudos de Defesa), ABRI (Associação Brasileira de Relações Internacionais), *International Studies Association* (ISA) e ABCP (Associação Brasileira de Ciência Política), dentre algumas. Há da mesma forma forte participação em projetos de fomento do tipo Pró-Defesa I a IV, Pró-Estratégia e PPGMAR de Ciências do Mar oriundos do Ministério da Educação, do Ministério da Defesa, da CAPES e CNPq. Essa participação será estimulada aos docentes para estabelecimento de parcerias com outras universidades e centros de pesquisa nacionais.

O PPGEM mantém um acompanhamento dos egressos por meio do ALUMNI PPGEM com sítio próprio, com o propósito de manter os egressos em atividades de pesquisa e inserção no mercado de trabalho, incluindo nesse caso a atuação como docentes e pesquisadores nos ensinos fundamental e de graduação com ênfase nos Estudos Marítimos e nos assuntos a eles correlatos. Especial atenção é dada a inserção de seus egressos no mercado de trabalho, propósito principal do programa.

Outra grande inserção na sociedade é a disseminação dos Estudos Marítimos na área acadêmica e profissional por meio da publicação de coletâneas organizadas pelo próprio programa sobre esse tema. Deve-se manter essa política de disseminação dos Estudos Marítimos na sociedade sempre que houver recursos financeiros e humanos para condução dessa atividade.

A colaboração acadêmica com o Centro de Estudos Políticos e Estratégicos da Marinha (CEPE-MB) proporciona a organização de seminários, simpósios, minicursos e workshops nacionais e estrangeiros que mantêm vínculos perenes com a sociedade marítima nacional e com a comunidade acadêmica. Essas atividades deverão ser mantidas nos próximos anos, com possibilidades de incremento a curto prazo.

Um outro fator que deve ser constantemente aperfeiçoado é o sítio eletrônico do PPGEM que apresenta informações atualizadas sobre eventos, editais e notícias de interesse dos alunos e do público em geral. Esse site permite veicular informações gerais dos cursos, corpos docente e discente e de pesquisas desenvolvidas, proporcionando transparência e visibilidade ao programa. Essa é uma ação que deverá ser priorizada.

Uma das iniciativas mais importantes com relação à inserção social é o projeto PROAMAR. Ele é uma iniciativa Alumni PPGEM-EGN e conta com a participação e a colaboração de alunos, ex-alunos, professores e técnico-administrativos, a fim de realizar ações educativas nas escolas públicas e pré-vestibulares comunitários para crianças e jovens do ensino fundamental e médio. A proposta do PROAMAR é uma iniciativa de fomento à educação e a mentalidade marítima, aberto à sociedade e fundamentada no apoio pedagógico e profissional do aprendizado desses alunos. A ideia desse projeto social foi inspirada na vantagem do PPGEM ser um programa multi e interdisciplinar das áreas de

Relações Internacionais, Direito, Jornalismo, Engenharia, Economia, Ciências Navais, História e entre outros que possuem contribuições particulares ao se pensar educação e consciência marítima. Nesse sentido, a escolha das escolas para atuação do projeto foi importante. Optou-se primeiramente pelas escolas interculturais da rede estadual do Rio de Janeiro. Diante da riqueza de conhecimento interdisciplinar que essas escolas proporcionam aos seus alunos, o PROAMAR viu uma oportunidade em realizar apresentações da temática marítima, orientando os alunos tanto sobre o mercado de trabalho e as carreiras relacionadas ao mar, quanto sobre os cursos marítimos oferecidos no Brasil (nível médio, técnico e superior). Incluem-se as áreas militar (Marinha do Brasil) e civil (marinha mercante, setor privado, órgãos públicos, organizações não-governamentais, academia/pesquisa). Essa atividade deverá ser incrementada nos próximos anos.

No que diz respeito a inserção do programa com seus congêneres nacionais devem ser mantidos acordos de cooperação com a UFRJ, UFF, UERJ e PUC Rio na área da cidade do Rio de Janeiro, local onde se concentram as atividades marítimas no país. Ao mesmo tempo devem ser mantidos acordos com a USP, UFPE, UFSC, UnB, UFRGS e FURG para pesquisas e atividades conjuntas.

Por fim, pretende-se uma maior inserção com os Grêmios de Aspirantes da Escola Naval, órgão de formação de oficiais da Marinha do Brasil, estabelecendo atividades comuns e a participação de alunos da Escola em projetos de alunos do PPGEM e em palestras de docentes da EGN na própria Escola Naval, fazendo com que haja maior inserção na graduação.

Em vista do discutido, foram estabelecidas as seguintes ações estratégicas:

Ação Estratégica E1: (OE-1) Oferecimento de vagas

Serão disponibilizados nos próximos anos (2021 a 2024) um número inicial de 20 mestres e 10 doutores anuais formados no PPGEM, sendo que a primeira turma de doutorado deverá formar-se em 2023.

Ação Estratégica E2: (OE-1 e OE-5) Associação de docentes

Todos os docentes permanentes do PPGEM deverão voluntariamente se associar até 2024 a uma entidade que congregue pesquisadores de áreas afins aos Estudos Marítimos, sem custos para a Marinha. Os docentes colaboradores serão incentivados a se associarem também.

Ação Estratégica E3: (OE-1 e OE-5) Participação em Editais de Fomento

Os docentes permanentes e colaboradores deverão se candidatar a editais de fomento de pesquisa oriundos do CNPq, MD e CAPES do tipo Pró-Defesa quando forem publicizados.

Ação Estratégica E4: (OE-1, OE-3 e OE-5) Controle de orientandos

Os docentes orientadores de mestrado e doutorado deverão manter controle de seus orientandos após as defesas, de modo a acompanhá-los em suas trajetórias acadêmicas. Eles deverão manter atualizados os dados do ALUMNI.

Ação Estratégica E5: (OE-2, OE-3 e OE-5) Atualização do sítio

A Coordenação do PPGEM deverá manter atualizado o sítio do programa duas vezes por semestre até 2024.

Ação Estratégica E6: (OE-1 e OE-5) Manutenção do projeto social PROAMAR

O projeto social PROAMAR deverá ser mantido e se possível expandido nos anos de 2021 a 2024 com a participação de docentes e discentes do PPGEM.

Ação Estratégica E7: (OE-1, OE-2 e OE-5) Agregação de docentes a grêmios da Escola Naval

Os docentes permanentes deverão procurar se agregar a algum Grêmio da Escola Naval de modo a manter contatos acadêmicos e troca de informações com a graduação dessa Escola.

Ação Estratégica E8: (OE-1 e OE-5) Intercâmbio com Instituições Nacionais

Deverão ser mantidos atualizados os acordos de cooperação com instituições nacionais por meio de pesquisas e atividades conjuntas. Para cada acordo deverá ser designado um professor do PPGEM.

13 - COMPROMETIMENTO E CREDIBILIDADE

Qualquer planejamento, por mais detalhado e abrangente que possa ser, terá mínimas chances de sucesso se não houver um completo comprometimento dos escalões tanto de comando/direção quanto de execução.

É este comprometimento que irá gerar, em um ciclo virtuoso de ações e resultados, a desejada credibilidade do planejamento, tanto interna ao PPGEM/EGN, como externa.

Assim sendo, é vital para o sucesso do planejamento que todos a bordo conheçam, entendam e reconheçam este Planejamento Estratégico como uma ferramenta útil a ser consultada, utilizada e seguida.

Desse modo, sugere-se uma ampla e contínua campanha de divulgação ao corpo docente e discente do PPGEM.

Está prevista a atualização do Plano Estratégico do PPGEM após a avaliação de 2024 para os 4 anos seguintes.

14 - ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Ao final do ano de 2024 após a próxima avaliação quadrienal pela CAPES o Coordenador deverá avaliar os resultados deste planejamento estratégico apontando as ações que foram atendidas e as não-atendidas e propor um outro Planejamento Estratégico com novas ações estratégicas condizentes com a avaliação da CAPES, para ser apreciado pelo Colegiado do programa e encaminhado para ratificação ou retificação pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação. Essa avaliação passará a ser o documento de referência para o processo de autoavaliação do PPGEM e de seus pesquisadores. Se as ações estratégicas apontadas não forem atingidas no período estipulado para o planejamento concebido, medidas deverão ser tomadas para corrigir essas distorções, inclusive o descredenciamento de docentes e ações corretivas na condução do programa.

Este Planejamento Estratégico foi baseado no Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Estudos Marítimos, no Planejamento Estratégico da Escola de Guerra Naval 2021 a 2028, Ficha de Avaliação da Área de Ciência Política e Relações Internacionais versão de fevereiro de 2020 e Parecer da Ficha de Avaliação do PPGEM pela Comissão de Área.